ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA REALIZADA EM 02/10/2020

No dia 2 de outubro de 2020, reuniu-se o colegiado do HCTE para tratar da pauta principal: Discussão para estabelecer as normas de encaminhamento e julgamento das candidaturas a novos docentes do HCTE

A reunião iniciou-se às 10:00 e contou com a participação dos seguintes membros do Colegiado:

DOCENTES

Alexandre Lyra de Oliveira; Arthur Arruda Leal Ferreira; Carlos B G Koehler; Eduardo Nazareth Paiva; Evandro Vieira Ouriques; Henrique Luiz Cukierman; Jose Antonio dos Santos Borges; Maira Monteiro Fróes; Maria Mello de Malta; Ricardo Kubrusly; Rundsthen V. de Nader

SECRETÁRIO

Robson Borralho

REPRESENTANTES DISCENTES

Lucia Helena Ramos (Titular Doutorado), Marcus Vinícius Claro (Suplente Doutorado) e Marciano Toledo (Suplente Mestrado)

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE DISCENTES

Os discentes a seguir tiveram sua participação permitida, com direito a voto, nas discussões sobre os temas da reunião, e com efeito, deram grande contribuição a este evento.

Flavia Pedroza Lima, Lilia Dias Marianno, Marcos Fialho de Carvalho e Renata Cesar de Oliveira.

A reunião foi aberta e presidida num trabalho cooperativo entre o Prof. José Antonio Borges, coordenador do HCTE e a vice-coordenadora, Profa. Maira Fróes.

A profa. Maira apresentou o status da organização, já muito avançada, do evento Scientiarum Historia, que foi uma decisão corajosa da coordenação com o apoio dos alunos. Mencionou o esforço de organização dos anais anteriores, e a atualização já em fase conclusiva das edições até 2018, inclusive com a solução de problemas crônicos de editoração da versão de 2017.

Mencionou o importante trabalho do pós-doutorando Esteban Moreno, que organizou as revistas, e está neste momento atualizando o ISSN em versão impressa e digital para todas as publicações do HCTE. Foi mencionado também o trabalho do prof. Eduardo, que participou anteriormente em atividades de treinamento para criar uma massa crítica capaz de dar continuidade ao processo de publicação. O professor falou sobre a qualidade do trabalho realizado na publicação cuidadosa da revista, usando metodologia local, e mencionou que talvez a Revista pudesse estar tanto na página principal do site quanto na área de produções do HCTE (<http://www.hcte.ufrj.br/producoes.htm>)

A representante Lucia chamou a atenção para o fato de que os discentes faziam questão de que acontecesse o congresso SH, na medida em que era um lugar muito conveniente para mostrar nossa produção na pesquisa. Lucia também falou sobre temas da organização do evento, em particular a adoção de caminhos alternativos, incluindo games e outras atividades.

A estudante Lilia parabenizou o comitê científico pelo trabalho excelente de orientação, recomendando a necessidade de que quem escrevesse para o SH citasse trabalhos anteriores do HCTE, inclusive com autoria conjunta com os docentes. O representante Marciano, mencionou a importância multidisciplinar do HCTE, que apresenta grandes desafios mas que se reflete no interesse pela realização evento e pela concretização da revista. A representante Lucia mencionou a conveniência da participação de alunos, dentro de seus interesses na avaliação dos artigos.

O professor Alexandre chamou a atenção da necessidade de colocar a referência ao HCTE em todos os artigos, mesmo por professores com participação mais forte em outros departamentos, no que foi apoiado por diversos participantes.

A partir daí, a Profa. Maira começou a explicar os mecanismos de credenciamento. O prof. Antonio informou o link para isso: http://www.hcte.ufri.br/credenciamento_docente.htm Os critérios ali colocados foram discutidos à exaustão, esclarecendo a necessidade de para ser permanente ser lotado na UFRJ, mas não para colaborador. A profa. Maira esclareceu que precisa ser doutor, atuante em pesquisa (carreira magistério ou carreira Técnico-administrativa), e vinculado a uma Instituição de Ensino, no mínimo.

O prof. Henrique questionou a premissa de ter "linhas de pesquisa" sugerindo adotar uma "federação de professores", cada um com seu programa e junções entre professores mais "orgânicas". A profa. Maira esclareceu que a CAPES requer Linhas de Pesquisa. Diversos detalhes foram discutidos entre os alunos presentes, tais como a vinculação e a possibilidade da carreira técnico-administrativa.

O prof. Carlos Koehler questionou as regras para ingresso de pós-doutorandos, em especial de poder ou não ser doutorado pelo HCTE. Foi esclarecido que sim. Perguntou se haveria bolsas para pós-doc, mas não houve conclusão sobre isso.

O representante Marciano mencionou que ainda que os processos sejam específicos e necessitem o seu "próprio tempo", não entende o porque deste processo esteja dissociado da discussão da de seleção de novos discentes e principalmente, do que se necessita para fortalecer o HCTE.

O prof. Evandro levantou a conveniência de se realizar entrevistas com os candidatos, para que eles pudessem falar de forma mais efetiva sobre suas qualidades e interesses. Mencionou a possibilidade de gravação a distância.

O prof. Henrique mencionou a importância de trazer professores mais jovens, havendo manifestações de outros participantes sobre a diversidade na lista de candidatos.

De volta ao tema de projeto de pesquisas, o prof. Antonio disse que não podemos confundir linhas de pesquisa com projeto de pesquisa, tendo concordância do prof. Evandro, que reafirmou que a CAPES exige as linhas de pesquisa nas quais se organizam a federação de professores. A profa. Maira ressaltou que Linha de Pesquisa (Programa) é diferente de Projeto de Pesquisa (Pesquisador). O prof. Henrique defendeu a conveniência de vestir a federação de professores em "linhas de pesquisa" para "inglês" (a CAPES) ver. Já o prof. Evandro chamou a atenção sobre as especificidades, exemplificando com a Linha

a qual está vinculado: Esta linha de pesquisa tem por objetivo analisar, à luz do conhecimento histórico e científico contemporâneo, as bases econômicas, contextos sociais e culturais que balizam o surgimento de teorias científicas e criações matemáticas, assim como o modo pelo qual os modelos explicativos da natureza constituídos pelas ciências permitem novas formas de explicar e agir sobre o mundo.

O prof. Eduardo sugeriu que se proponha que o HCTE produza para aqueles professores que estão saindo, mas que atuaram por um tempo significativo no Programa uma espécie de Memorial Acadêmico onde fiquem registradas as contribuições da docência dessa pessoa. Considero que isso poderia significar um Ato de Reconhecimento àquela pessoa que está saindo. Além de ser um mecanismo de transparência para o corpo social do Programa, especialmente para os mais novos.

Surgiu uma ideia de adiar o processo de entrada, para permitir uma melhor reorganização institucional, mas após defesa da conveniência dados os enormes problemas existentes, que inibem a produtividade do HCTE, esta proposta foi votada e rechaçada por ampla maioria.

Foi questionado finalmente a conveniência ou não de fazer entrevistas, proposta do prof. Evandro. Após discussão ampla, incluindo uma sugestão de opção pelo prof. Ricardo de fazer entrevista ou seminário, houve uma concordância de ser entrevista remota e gravada.

A reunião se desenrolou de forma muito produtiva até então, mas ao fim destas considerações, já tínhamos atingido um pouco mais de duas horas e meia de reunião, o que levou o prof. Antonio a decidir por encerrá-la, com concordância de todos.

Ata produzida pela Prof. José Antonio Borges